

Aspectos a serem observados para redigir o TCC:

- 1) a linguagem deve ser impessoal. Evite usar "considero" ou "consideramos". Soa um pouco presunçoso para o pesquisador da graduação;
- 2) o texto deve ser limpo, "ir para a frente". Evite juridiquês mofado, linguagem empolada, cacofônica ou repetitiva.
- 3) O português deve ser impecável. Antes de entregar o texto ao orientador, faça o favor de relê-lo e corrija-lo você mesmo. Cuide da pontuação e das concordâncias. Não comece frases com gerúndios e outras anomalias.
- 4) Citações com mais de três linhas devem obedecer à ABNT: recuadas, fonte 10, espaço simples.
- 5) Citações com até três linhas são no corpo do texto, entre aspas e em itálico.
- 6) Nos trabalhos orientados pelo Prof. José Francisco de Fyschinger, as notas de rodapé devem ser completas **apenas na primeira citação**, da seguinte forma:

NUCCI, Guilherme de Souza. Código de Processo Penal Anotado . São Paulo: Saraiva, 2003, p. 22.

Nas demais citações, basta fazer a referência da seguinte forma:

NUCCI, Guilherme de Souza. Código de Processo Penal Anotado , p. 23.

Não há, portanto, a necessidade de ficar repetindo os dados completos da obra. O leitor que se interessar pelos dados vai encontrá-los completinhos nas referências bibliográficas, que servem exatamente para isso.

7) Sobre o emprego de "idem", "ibidem", "op. cit" ou "loc. cit" e coisas do gênero, LEIA O MANUAL DA RITTER DISPONÍVEL NO SITE.

8) Quando a citação ou a referência disser respeito a mais de uma página da obra, use **p. 22-35** e não **pp.**, muito menos o sinal "/" entre os números das páginas (ex: 22/35).

9) jamais use, nas notas, o recurso de citar outras notas (ex: "vide nossos comentários na nota n.º 8"). Não se esqueça que a numeração das notas muda totalmente com o passar do tempo, o que pode causar grande confusão.

10) use o *apud* com parcimônia. O correto é ir direto na fonte e citá-la, **principalmente quando se trata de obra facilmente encontrável nas bibliotecas acadêmicas**

11) padronize as referências aos autores, sem ficar variando. Use "Segundo NUCCI, o processo penal..." (recomendado), ou, se preferir, "segundo Guilherme de Souza Nucci...". Em suma, use o último sobrenome (salvo JR., FILHO, NETO etc., em que você utilizará, por ex., TOURINHO FILHO) em letras maiúsculas ou o nome completo apenas com as iniciais em maiúsculas.

12) ao citar os autores, evite qualificações geralmente inapropriadas, tais como "segundo o Mestre NUCCI", ou "segundo o professor Guilherme de Souza Nucci", ou "o promotor de Justiça Guilherme de Souza Nucci" ou coisa parecida. Ninguém sabe como o autor gostaria de ser citado, razão pela qual é mais adequado não fazer essas referências de cargo ou qualidade pessoal.

13) Evite, também, o linguajar "puxa-saco" e desagradável do tipo "o saudoso fulano de tal já havia lembrado, em sua obra...". Isso não impede, evidentemente, que você faça elogios mais polidos e menos histéricos, como "em brilhante estudo sobre o tema, NUCCI afirmou que...". Em suma, use o bom senso nesse assunto.

14) As citações de jurisprudência, além de obedecerem o critério lembrado no item 4, devem ter um conjunto básico de dados ao final, entre parênteses, da seguinte forma:

HABEAS CORPUS. PENAL. ESTELIONATO MEDIANTE CHEQUE SEM PROVISÃO DE FUNDOS. Segundo iterativa jurisprudência desta Corte, o pagamento do débito originado pela emissão de cártula sem provisão de fundos antes do recebimento da denúncia é causa extra-legal de extinção da punibilidade. Concessão da ordem para o trancamento da ação penal. (TJRS, 3ª Câmara Criminal, Apelação Criminal n.º 0000000, Relator Des. Fulano de Tal, D.O.E. de 12/02/04)

15) se você desistir de textos escritos, crie um arquivo com o nome de "lixeira" ou coisa parecida. Muitas vezes, a gente se arrepende de ter simplesmente eliminado uma idéia. Coisas assim acontecem com muita frequência em trabalhos como o de conclusão de curso, dissertações e teses. Da mesma forma, se você tiver uma idéia que não tem a ver com o texto que você está escrevendo no momento (coisa que também ocorre com certa frequência), abra um novo arquivo na hora, com um nome que permita lembrar claramente sobre o assunto, e escreva logo sobre a sua idéia.

16) Esta regra é sagrada: TODAS as referências bibliográficas ao final do TCC devem ter correspondentes notas de rodapé. Não existe esse negócio de "usei tal livro só como orientação", justificativa usada para encher lingüiça nas referências. Se você realmente usou uma obra como orientação para construir um raciocínio, é seu dever homenagear a fonte, fazendo uma nota de rodapé do tipo: "neste sentido, *vide* NUCCI, Guilherme de Souza. **Processo Penal**, p. 22", ou "de acordo com a formulação de NUCCI, Guilherme de Souza..."

17) Não se preocupe em ter um sumário pronto. É natural que sua estrutura mude no decorrer do trabalho, com o auxílio do orientador. O importante é ter em mente a estrita obediência ao projeto de pesquisa e ao respectivo **problema**.